

MUDANÇAS EM COMUNIDADES RURAIS: AÇÕES E TECNOLOGIA

Universidade de Caxias do Sul
Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTur)
Centro de Ciências da Comunicação
Centro de Ciências Humanas
Núcleo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Sociedade
Núcleo de Pesquisa História, Patrimônio e Região
Sigla: Comunidades

Bolsista: Camila Lima de Braga (PIBIC/CNPq)
Orientadora: Kenia Maria Menegotto Pozenato



Objetivos

Verificar qual o efeito que a introdução das Novas Tecnologias (TV e Internet), tem ocasionado no meio rural. Analisar as mudanças sócio-econômicas, éticas e morais decorrentes da globalização e dessas novas tecnologias, traçando assim o perfil da comunidade estudada. Analisar a influência do turismo na zona rural e as mudanças por ele ocasionadas.

Metodologia

O trabalho segue o método sociológico, com pesquisa de campo, aplicação de questionários em propriedades rurais, seguida de análise dos dados coletados, a partir das obras relacionadas à área da pesquisa. A escolha dos entrevistados é aleatória, sendo requisito apenas que vivam na zona rural e tenham acesso a televisão e Internet.

Resultados

A televisão está presente em todas as propriedades, numa média de 2 aparelhos por casa. Fica ligada em torno de 3,7h por dia, sendo mais assistidos jornais e novelas. Em relação a computador e Internet, não são todas as famílias que possuem. Na maioria das vezes quem faz uso das tecnologias são os membros mais novos da família. O colono ainda não descobriu as possibilidades do computador. Para ele, essa tecnologia está ligada somente aos trabalhos escolares dos filhos.

Na zona de minifúndio foram encontradas muitas mudanças na produção, hábitos e costumes a partir da chegada da televisão e da Internet e do contato com a zona urbana. Assim a nova geração está mais escolarizada que os pais, deslocando-se para a cidade para estudar em cursos que muitas vezes não têm relação com o trabalho agrícola.

A mão-de-obra também tem se deslocado para a zona urbana e nota-se interesse por outras culturas que não a da uva. O dialeto está sendo progressivamente abandonado. Também a participação na comunidade, a reza em família e a assiduidade à missa têm diminuído. As roupas não são mais confeccionadas em casa, mas compradas na cidade. A produção de produtos caseiros artesanais diminuiu. Outra mudança citada pelos próprios entrevistados acontece na comunicação entre os familiares. Hoje, todos compartilham ideias e opiniões. O diálogo ganhou espaço e os assuntos são resolvidos em família. Na vida afetiva, o namoro não é mais o mesmo. Os jovens da zona rural têm a mesma liberdade dos jovens da cidade. O turismo tem ganhado espaço no minifúndio e o colono apresenta interesse em trabalhar com ele.

Considerações Finais

A partir dos dados coletados, e já concluída a pesquisa referente à zona de minifúndio, pode-se dizer que o advento das novas tecnologias somado à globalização causaram mudanças nos hábitos, costumes e na produção agrícola. O trabalho na colônia está menos árduo com os novos aparatos tecnológicos. O colono está aberto para o mundo, interagindo, aos poucos, com as novas possibilidades de consumo.

Bibliografia

BOSI, Alfredo. *Cultura brasileira*: temas e situações. São Paulo: Ática, 1987.
GIRON, Lorraine Slomp; HERÉDIA, Vânia. *História da imigração italiana no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: EST, 2007.
POZENATO, Kenia; GIRON, Lorraine. Colônia e comunicação : a influência dos meios de comunicação na zona rural. Comunicação apresentada no IX Seminário Internacional de Comunicação : Simulacros e (Dis) Simulações na Sociedade Hiper-Espetacular. Porto Alegre : PUCRS, 07 e 08 de novembro de 2007.
SANTAELLA, Lucia. *Cultura e artes do pós-moderno* : da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo : Paulus, 2003.
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi, PANOSSO NETTO, Alexandre. *Reflexos sobre um novo turismo* : política, ciência, sociedade. 2ed. São Paulo : Aleph, 2003.

